

PROJETO EDUCATIVO

TRIÉNIO 2020/2023



Índice

Introdução	4
A. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	6
A.1. Caracterização do Agrupamento de Escolas	6
A.1.1. O meio envolvente	6
A.1.2. Identidade do Agrupamento	6
A.1.3. Espaços físicos	7
A.1.4. Recursos humanos (dados recolhidos em 2018/2019)	7
A.1.5. Níveis de ensino e oferta curricular e não curricular	8
A.1.6. Taxas de sucesso/insucesso - Ano letivo de 2018-19	8
A.1.7. Organização administrativa e pedagógica	14
A.1.8. Organograma da organização	14
A.1.9. Parcerias e protocolos	14
A.1.10. Diagnóstico estratégico	16
B. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA/AGRUPAMENTO E DO MEIO	18
B.1. Missão, Visão, Valores	18
B.2. Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento	20
B.3. Perfil do Professor/Educador	23
B.4. Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória	24
B.5. Perfil do pessoal não docente (Decreto-Lei nº 184/2004 de 29 de Julho)	24
C. Áreas de Intervenção e Domínios de Ação	25
D. Divulgação	26

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”

Jean Piaget

Introdução

O Projeto Educativo, documento central e aglutinador do Agrupamento, resulta da ação concertada e responsabilidade partilhada entre os diferentes intervenientes da ação educativa: docentes, pais, alunos, pessoal não docente, em suma, da comunidade educativa, e visa garantir a prestação de um serviço público de educação de qualidade. O princípio de que Projeto Educativo é o principal instrumento estruturante das organizações escolares, na medida em que orienta e legitima a ação educativa da escola/agrupamento em torno de um conjunto de princípios, valores e metas desenhado em função das especificidades e necessidades de cada unidade orgânica, determinou a elaboração do presente documento, que assume como linhas mestras a defesa da igualdade de oportunidades para todos os alunos e uma educação de qualidade, de base humanista, num percurso que garanta a equidade educativa e pedagógica ao longo dos diferentes níveis de ensino ministrados no agrupamento. Assim, para a elaboração deste Projeto Educativo foi constituída uma equipa com pessoal representativo dos vários ciclos de escolaridade, alargada à participação de todos os departamentos curriculares, passando, igualmente, pela auscultação do pessoal não docente, encarregados de educação e alunos, através da análise dos resultados de inquéritos realizados para aferir o nível de satisfação em relação aos vários serviços prestados no Agrupamento. Só assim se poderá conceber/planear/implementar um PEA que assuma o objetivo de criar uma identidade partilhada.

Começou-se pelo diagnóstico através da recolha de informação de diversos documentos, a saber:

- Relatório de avaliação final do PEA 2015/2018;
- Relatório de Avaliação do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento para o biénio 2016-2018;
- Plano de Melhoria do Agrupamento 2017-2021;
- Relatório de Avaliação do primeiro ano de execução do Plano de Melhoria;
- Análise dos resultados escolares (avaliação interna e externa);
- Relatórios de avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento e demais estruturas educativas intermédias.
- Relatório da última avaliação externa da IGEC;
- Análise das atas de Conselho Pedagógico (CP), Conselho de Turma (CT), Conselho de Docentes (CD), e Grupos Disciplinares (GD);
- Análise dos resultados dos inquéritos realizados a professores, pais/ encarregados de educação, alunos e funcionários sobre o funcionamento/grau de satisfação das diversas áreas da organização escolar;
- Plano de Intervenção do Diretor do Agrupamento;

- Legislação em vigor, nomeadamente, os Decretos-Lei n.º 54 e n.º 55 de 2018; o Despacho Nº 6478/2017, de 26 de julho (“Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”)...

Efetuada o diagnóstico, a partir da análise deste conjunto de documentos, foram identificados eixos de ação estratégica a privilegiar para o próximo triénio, que se encontram agrupados em duas áreas de intervenção prioritárias – Pedagógica/Relacional (Qualidade do Serviço Educativo) e Organizacional (Gestão e Liderança/Espaços e Equipamentos) de onde se evidenciam os princípios da inovação pedagógica, da afirmação da identidade do agrupamento e da escola enquanto comunidade de aprendizagem.

Todos os projetos desenvolvidos no Agrupamento, coletivos ou individuais, deverão incorporar o espírito e as linhas orientadoras do Projeto Educativo. Neste sentido, o presente documento deve constituir-se como uma efetiva apropriação de toda comunidade educativa no sentido em que deve ser o condutor de toda a ação educativa do e no Agrupamento.

A. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A.1. Caracterização do Agrupamento de Escolas

A.1.1. O meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco, com uma população escolar desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do Ensino Básico, abrange as freguesias de S. Sebastião e Boliqueime. A escola EB 2,3 Eng.º Duarte Pacheco, sede de Agrupamento, localiza-se na freguesia de S. Sebastião, na periferia da cidade, no seu extremo Oeste, num local denominado Serradinho, Rua José António Madeira.

As condições naturais/climáticas bem como a hospitalidade das suas gentes constituem elementos de atração não só para turistas, nacionais e estrangeiros, mas também como escolha para residência permanente, tal como o justifica a existência de alunos provenientes de várias nacionalidades, das quais se destacam a Brasileira, Cabo Verdiana, Moldava, Romena, Venezuelana, Russa, Chinesa, entre outras. Verifica-se, também, uma forte incidência de alunos de etnia cigana, em particular na Escola EBI Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, em Boliqueime.

A heterogeneidade cultural, económica e social que se verifica nas escolas do Agrupamento, se por um lado constitui um fator enriquecedor em termos de vivências/partilha, por outro, exige da parte da organização escolar um considerável esforço para a promoção de uma escola inclusiva com respostas educativas diversificadas e estimulantes, no que toca à definição/aplicação de estratégias conducentes a um ensino diferenciado.

A.1.2. Identidade do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco, criado pelo despacho de 11/05/1999 sob a designação de “Agrupamento Vertical EB2,3 Eng.º Duarte Pacheco”, sofreu uma alteração na sua constituição, no ano letivo 2007/2008, agregando as escolas que pertenciam ao Agrupamento Horizontal “Mãe Soberana” e, em 03 de julho de 2012, o Agrupamento de Escolas de Boliqueime.

O patrono do Agrupamento, o Eng.º Duarte Pacheco, nasceu em Loulé em 19 de abril de 1900. Em 1917 ingressa no recém-criado instituto superior técnico e, seis anos depois, termina o curso de engenharia eletrotécnica com a classificação de 19 valores.

É convidado para exercer a profissão docente neste instituto e em 1927 é nomeado diretor do mesmo. Um ano depois é convidado para ministro das obras públicas. Abandona o governo em 1936,

mas voltará em 1938 a ocupar cargos políticos, aceitando ser presidente da Câmara Municipal de Lisboa, seguindo-se o regresso ao Ministério das Obras Públicas, nesse mesmo ano. Faleceu num acidente de viação em 1943.

A.1.3. Espaços físicos

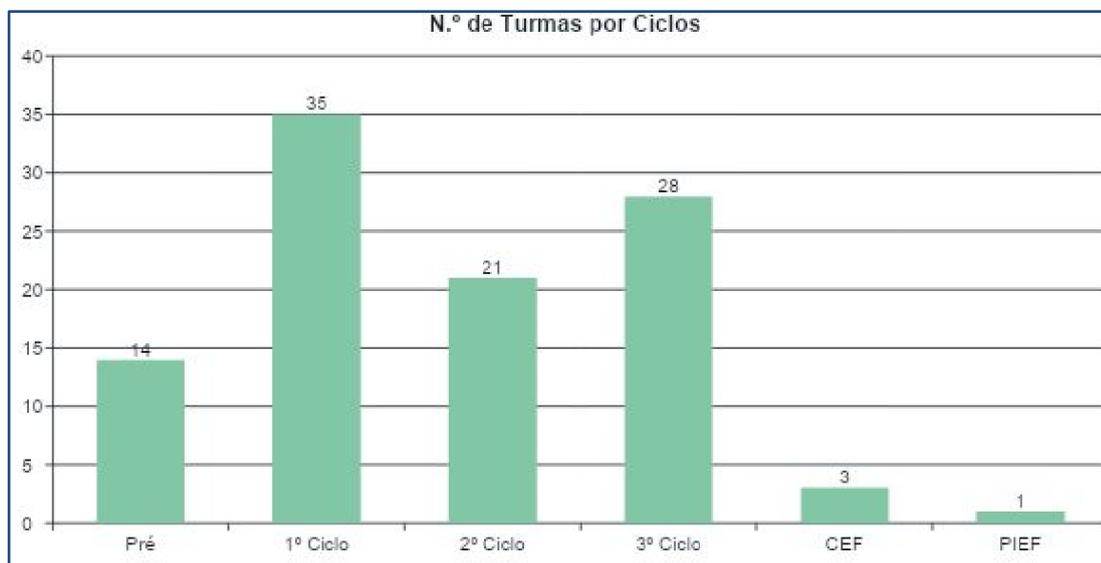
O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco é atualmente constituído pelas seguintes escolas:

- EB 2,3 Eng. Duarte Pacheco (Sede de Agrupamento)
- EBI Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva
- EB1/JI Horta de santo António
- EB1/JI Gilvrasino
- EB1/JI Estação
- EB1/JI Vale Silves
- EB1/JI Vale Judeu
- EB1/JI Benfarras
- EB1 Mãe Soberana
- JI Mira Serra
- JI da Patã

A.1.4. Recursos humanos (dados recolhidos em 2018/2019)

Pessoal docente		Alunos							Pessoal não docente			
Quadro	Contratados	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	PIEF	CEF	Total	AO	AT/Anim	AT/Secret	Téc. Sup.
125	52	327	752	442	587	14	56	2178	118	10	27	1

A.1.5. Níveis de ensino e oferta curricular e não curricular



A.1.6. Taxas de sucesso/insucesso - Ano letivo de 2018-19

1.º Ciclo

Ano Letivo 2018-2019				
Ano de escolaridade	N.º de alunos		Percentagem (%)	
	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso
1.º	180	0	100%	0%
2.º	184	16	92%	8%
3.º	168	3	98%	2%
4.º	194	7	97%	3%
Total	726	26	97%	3%

2.º Ciclo

Ano Letivo 2018-2019				
Ano de escolaridade	N.º de alunos		% de Sucesso	% de Insucesso
	Sucesso	Insucesso		
5.º ano	233	5	96%	4%
6.º ano	189	5	95%	5%

5.º Ano

Relatório de Níveis / Classificações do 5º ano										
Ano Letivo 2018 / 2019										
3º Período										
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3	
Cidadania e Desenvolvimento		4	75	110	48			1,69 %	98,31 %	
Ciências Naturais		15	102	95	25			6,33 %	93,67 %	
Classe de Conjunto				17	14			0,00 %	100,00 %	
Educação Física	2	7	82	104	42			3,80 %	96,20 %	
Educação Moral e Religiosa Católica		1	35	83	33			0,66 %	99,34 %	
Educação Musical		4	45	90	67			1,94 %	98,06 %	
Educação para a Cidadania		5	79	75	59			2,29 %	97,71 %	
Educação Tecnológica	1		104	74	26			0,49 %	99,51 %	
Educação Visual		1	108	88	39			0,42 %	99,58 %	
Formação Musical		1	9	9	12			3,23 %	96,77 %	
História e Geografia de Portugal		11	105	92	29			4,64 %	95,36 %	
Inglês 1		13	85	83	55			5,51 %	94,49 %	
Instrumento			7	17	7			0,00 %	100,00 %	
Matemática		51	94	67	25			21,52 %	78,48 %	
Português		16	116	72	23			7,05 %	92,95 %	
Português Língua Não Materna		2	7	1				20,00 %	80,00 %	
Tecnologias de Informação e Comunicação		1	48	97	71			0,46 %	99,54 %	

6.º Ano

Relatório de Níveis / Classificações do 6º ano									
Ano Letivo 2018 / 2019									
3º Período									
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Ciências Naturais		9	90	71	21			4,71 %	95,29 %
Educação Física		4	48	85	55			2,08 %	97,92 %
Educação Moral e Religiosa Católica			10	27	61			0,00 %	100,00 %
Educação Musical		3	71	73	45			1,56 %	98,44 %
Educação para a Cidadania		12	77	58	44			6,28 %	93,72 %
Educação Tecnológica		1	72	80	39			0,52 %	99,48 %
Educação Visual		1	72	78	41			0,52 %	99,48 %
História e Geografia de Portugal		6	88	71	26			3,14 %	96,86 %
Inglês 2		13	82	65	31			6,81 %	93,19 %
Matemática	1	37	85	52	16			19,90 %	80,10 %
Português		8	106	59	9			4,40 %	95,60 %
Português Língua Não Materna		2	3	4				22,22 %	77,78 %

3.º Ciclo

Ano Letivo 2018-2019				
Ano de escolaridade	N.º de alunos		% de Sucesso	% de Insucesso
	Sucesso	Insucesso		
7.º ano	154	33	79%	21%
8.º ano	215	10	95%	5%
9.º ano	156	19	89 %	11%

7.º Ano

Relatório de Níveis / Classificações do 7º ano									
Ano Letivo 2018 / 2019									
3º Período									
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Cidadania e Desenvolvimento		6	61	74	39			3,33 %	96,67 %
Ciências Naturais		27	83	58	15			14,75 %	85,25 %
Classe de Conjunto				1				0,00 %	100,00 %
Educação Física		1	54	97	34			0,54 %	99,46 %
Educação Moral e Religiosa Católica			7	24	75			0,00 %	100,00 %
Educação Musical		5	52	74	53			2,72 %	97,28 %
Educação para a Cidadania		14	69	54	45			7,69 %	92,31 %
Educação Visual		11	90	53	30			5,98 %	94,02 %
Espanhol 1		3	14	6	5			10,71 %	89,29 %
Físico - Química		32	86	50	16			17,39 %	82,61 %
Formação Musical			1					0,00 %	100,00 %
Francês 1		2	52	56	46			1,28 %	98,72 %
Geografia		37	77	56	13			20,22 %	79,78 %
História		18	77	72	16			9,84 %	90,16 %
Inglês 3		48	69	39	27			26,23 %	73,77 %
Instrumento			1					0,00 %	100,00 %
Matemática	1	73	67	33	9			40,44 %	59,56 %
Português		43	83	34	7			25,75 %	74,25 %
Português Língua Não Materna		4	6	5	1			25,00 %	75,00 %
Seção Europeia de Língua Francêsa							20	0,00 %	100,00 %
Tecnologias de Informação e Comunicação		2	33	100	47			1,10 %	98,90 %

8.º Ano

Relatório de Níveis / Classificações do 8º ano									
Ano Letivo 2018 / 2019									
3º Período									
Disciplina	1	2	3	4	5	NS	ST/SB	% < 3	% >= 3
Ciências Naturais		11	108	86	15			5,00 %	95,00 %
Classe de Conjunto				40	9			0,00 %	100,00 %
Educação Física		2	54	105	60			0,90 %	99,10 %
Educação Moral e Religiosa Católica			7	32	95			0,00 %	100,00 %
Educação Musical		1	54	89	27			0,58 %	99,42 %
Educação para a Cidadania		3	77	56	38			1,72 %	98,28 %
Educação Visual		4	65	68	36			2,31 %	97,69 %
Espanhol 2		5	23	6	7			12,20 %	87,80 %
Físico - Química		32	104	65	19			14,55 %	85,45 %
Formação Musical		1	24	20	4			2,04 %	97,96 %
Francês 2		4	61	76	39			2,22 %	97,78 %
Geografia	1	8	104	87	20			4,09 %	95,91 %
História		22	125	63	10			10,00 %	90,00 %
Inglês 4		15	103	68	35			6,79 %	93,21 %
Instrumento		2	22	20	5			4,08 %	95,92 %
Matemática	1	69	87	53	11			31,67 %	68,33 %
Português		21	122	58	10			9,95 %	90,05 %
Português Língua Não Materna		4	3	3	1			36,36 %	63,64 %
Tecnologias de Informação e Comunicação		4	40	98	32			2,30 %	97,70 %

9.º Ano

Ano Letivo 2018-2019				
Ano de escolaridade	N.º de alunos		% de Sucesso	% de Insucesso
	Sucesso	Insucesso		
9.º ano	156	19	89%	11%

Resultados das Provas Finais de 9.º Ano – 1.ª Fase - 2018/2019

Prova Final	N.º de Alunos	Sucesso - %	Insucesso - %
Português	153	117 - 76%	36 - 24%
PLNM	3	3 - 100%	0 %
Matemática	156	103 - 66%	53 - 34%

Prova Final (1ª fase)	Média do Prova no Agrupamento (%)	Média Nacional da Prova (%)	Desvio (%)
Português (91)	59	60	- 1
Português (81)	64	65	- 1
PLNM (B1)	70	73	- 3
Matemática (92)	57	55	+ 2
Matemática (82)	03	46	- 43

Evolução dos resultados ao longo dos últimos três anos letivos (2016/17 a 2018/19)

Ano letivo 2016/2017								
1.º Ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Sucesso	Insucesso		Sucesso	Insucesso		Sucesso	Insucesso
1.º ano	100 %	0%	5.º ano	93 %	7%	7.º ano	76 %	24%
2.º ano	87 %	13%	6.º ano	97 %	3%	8.º ano	87 %	13%
3.º ano	96%	4%				9.º ano	94 %	6%
4.º ano	96%	4%						

Ano letivo 2017/2018								
1.º Ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Sucesso	Insucesso		Sucesso	Insucesso		Sucesso	Insucesso
1.º ano	100%	0%	5.º ano	95 %	5%	7.º ano	95 %	5%
2.º ano	89 %	11%	6.º ano	98 %	2%	8.º ano	98 %	2%
3.º ano	98 %	2%				9.º ano	93 %	7%
4.º ano	100%	0%				CEF	100%	0%
						PIEF		

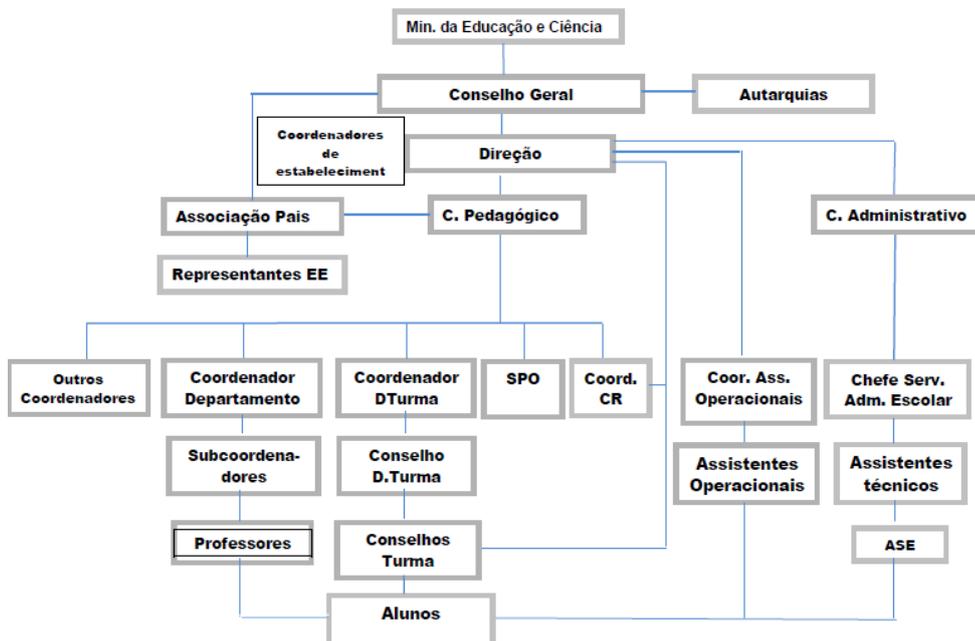
Ano letivo 2018/2019								
1.º Ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Sucesso	Insucesso		Sucesso	Insucesso		Sucesso	Insucesso
1.º ano	100 %	0%	5.º ano	96%	4%	7.º ano	79%	21%
2.º ano	92%	8%	6.º ano	95%	5%	8.º ano	95%	5%
3.º ano	98%	2%				9.º ano	89 %	11%
4.º ano	97%	3%				PIEF	64 %	36%
						CEF	93 %	7%

A.1.7. Organização administrativa e pedagógica

A organização pedagógica do AEEDP assenta em critérios de constituição de turmas e elaboração de horários que obedecem aos normativos legais e recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados no Conselho Geral. Estes critérios são definidos anualmente e visam assegurar a igualdade de oportunidades para todos os alunos numa ótica de promoção da qualidade do sucesso educativo. A sua divulgação processa-se junto da comunidade escolar em tempo oportuno.

A escola é uma complexa teia de relações e interdependências da qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. No AEEDP, a cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias, bem como entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola, são o garante de uma ação educativa de proximidade. O organograma que se segue ilustra as interações e o processo de comunicação entre as diferentes estruturas da escola

A.1.8. Organograma da organização



A.1.9. Parcerias e protocolos

A multiplicidade de desafios que hoje se colocam às escolas justifica a renovação e o desenvolvimento de parcerias com entidades da comunidade local, salientando-se os contributos, em

diferentes domínios, da autarquia, associações de pais e encarregados de educação e outras entidades locais, bem como parcerias com entidades a nível regional e nacional.

Entidades Públicas | de âmbito local, regional e nacional

Bombeiros Municipais de Loulé

Câmara Municipal de Loulé

Casa da Cultura de Loulé

Centro Ciência Viva do Algarve

Centro de Formação da Associação de Escolas do Litoral à Serra

Centro de Saúde de Loulé

Comissão de Proteção a Crianças e Jovens

Conservatório de Música de Loulé

Direção-Geral de Educação

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Escola Secundária de Loulé

Guarda Nacional Republicana | Projeto Escola Segura

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Parque Natural da Ria Formosa

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Junta de Freguesia de Boliqueime

Junta de Freguesia de São Sebastião

Proteção Civil

Universidade do Algarve

Entidades Privadas de interesse público | solidariedade social

Associação In Loco

Associação KOKUA – terapia assistida com animais

Centro Social e Comunitário Vale Silves

Centro Paroquial de Loulé

Clube de Ténis de Loulé

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Faro / Loulé

EXISTIR – Associação para Intervenção e Reb. Populações Deficientes e Desfavorecidas

Fundação António Aleixo
 Ginástica Clube de Loulé
 Karaté Clube de Loulé
 Louletano Desportos Clube
 Rugby Clube de Loulé
 Rotary Clube de Loulé
 Santa Casa da Misericórdia de Loulé
 Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime
 UNIR – Associação dos Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve

Entidades empresariais

CIMPOR
 Quinta da Ombria, S.a.

Entidades públicas e privadas no âmbito dos cursos profissionais

Hotéis e Restaurantes em Loulé, Almancil, Boliqueime e Faro.

A.10. Diagnóstico estratégico

A análise *SWOT** apresentada fundamentou-se nos diversos processos de autoavaliação desenvolvidos no último triénio, nomeadamente os que dizem respeito à monitorização periódica do Projeto Educativo, Plano de Melhoria e Plano Anual de Atividades e relatórios de avaliação externa.

ANÁLISE INTERNA	
Pontos Fortes	Pontos a necessitar de melhoria (fraquezas)
<ul style="list-style-type: none"> • Bom relacionamento interpessoal entre alunos, docentes, assistentes técnicos e assistentes operacionais, o que favorece a existência de um clima propício ao processo de ensino aprendizagem; • Corpo docente estável e empenhado; • Aposta na formação contínua; • Oferta diversificada de percursos curriculares alternativos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação curricular entre ciclos / Trabalho colaborativo inter pares para uma gestão articulada do currículo; • Práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula; • Aprofundamento da prática de supervisão da ação educativa; • Articulação entre a Avaliação Formativa e a Sumativa;

<ul style="list-style-type: none"> • O contributo e a ação dos serviços de Apoio à Educação Inclusiva; • Funcionamento da Unidade de Apoio Especializado (na escola sede); • Dinamismo das Bibliotecas Escolares no apoio ao currículo e na formação de utilizadores no âmbito das literacias e da cidadania; • Valorização de aprendizagens complementares realizadas em projetos e clubes; • Existência da disciplina de Português Língua Não Materna na escola sede e na Escola EBI Professor Aníbal Cavaco Silva, como aula de apoio. • Existência de parcerias com diversas instituições locais, públicas e privadas; • Abandono escolar pouco expressivo. • Existência do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) • Envolvimento do agrupamento em intercâmbios internacionais (Erasmus e eTwinning) • 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento do processo de autoavaliação do Agrupamento; • A atitude dos alunos perante as tarefas escolares; • Envolvimento das famílias, ao nível do 2º e 3º ciclo, nas atividades da escola e no acompanhamento escolar dos seus educandos; • Insuficiência de assistentes operacionais, basicamente, em todas as escolas do agrupamento;
---	--

ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da imagem institucional do Agrupamento no meio; • AFC – Autonomia Flexibilidade Curricular; • Projetos internos, nacionais e internacionais; • Parcerias e protocolos com a autarquia, associações de pais/encarregados de educação e outras entidades; • Cinco Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares; • Planificação da ação educativa por referência ao DUA; • Estratégia Nacional para o desenvolvimento da cidadania; • Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de alunos por turma • Políticas educativas em constante alteração • Número crescente de famílias disfuncionais • Descrédito da imagem e da autoridade do professor • Meio sociocultural desfavorecido; • Número insuficiente de pessoal técnico e operacional; • Escassez de salas de aula e de espaços para trabalho autónomo dos professores;

* SWOT- acrónimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).

B. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA/AGRUPAMENTO E DO MEIO

B.1. Missão, Visão, Valores

Missão

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco constitui-se como uma resposta educativa que visa proporcionar a todos os alunos um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo e valorizando capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da inserção na vida em sociedade em harmonia com os valores de cidadania, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Em suma, a missão deste Agrupamento de escolas reside na promoção do sucesso educativo e na valorização da formação pessoal e social dos alunos enquanto elementos da comunidade.

Assim, pretende-se:

- Promover a construção e o desenvolvimento da criança e do jovem enquanto pilar de uma sociedade que se quer justa, educada e honesta, respeitando os princípios básicos da vida em comunidade;
- Formar jovens conscientes de uma cidadania ativa e responsável;
- Proporcionar e promover experiências de aprendizagem inovadoras;
- Formar jovens saudáveis e influentes sobre a sua saúde;
- Fomentar a criatividade, a autonomia, o gosto pelo conhecimento e a disciplina;
- Fomentar uma maior corresponsabilização dos Encarregados de Educação no percurso educativo das crianças e jovens;
- Promover as competências pessoais e sociais das crianças e jovens através do desenvolvimento de atividades escolares, cívicas, artísticas, culturais e desportivas.
- Assegurar a participação efetiva e permanente das famílias na Educação das crianças e jovens;
- Valorizar atitudes de solidariedade e o espírito de cooperação;

Visão

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco pretende continuar a afirmar-se como uma instituição de referência pela qualidade do ensino e da formação que ministra:

- uma escola que defenda e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania, pela solidariedade para com os outros, rejeitando toda as formas de discriminação e de exclusão social.
- uma escola que promova o desenvolvimento de cidadãos tolerantes, solidários, interventivos que se elevem pelo rigor, pelo trabalho e pelo mérito;
- uma escola que faculte o acesso a múltiplas literacias promotoras de uma formação eclética dos alunos;
- uma escola que vise a integração da realidade local e regional na sua oferta formativa;
- uma escola direcionada para a inovação e para a criatividade;
- uma escola que, pela excelência do trabalho educacional que desenvolve, se assuma como um parceiro ativo na construção do sucesso e da igualdade de oportunidades para os alunos e contribua para o desenvolvimento da comunidade onde se insere.

Valores

O Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco preconiza a Escola como uma instituição que não investe apenas na inovação científica, pedagógica, tecnológica e cultural mas, em primeira instância, promove valores de cidadania (solidariedade, ética, responsabilidade, cooperação, reflexão, inovação, liberdade...) determinantes na atitude das pessoas que a integram e modeladores da vivência coletiva e das interações sociais:

- **Inclusão** – a adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais, de modo a torná-las inclusivas na diversidade e promotoras da igualdade de oportunidades - uma Escola de todos, com todos e para todos;
- **Equidade** – baseada na liderança atenta à qualidade de ensino, às necessidades de todos e no reforço da autoridade dos docentes no domínio pedagógico, científico, disciplinar e de formação cívica;
- **Responsabilidade** - promoção da autonomia pessoal centrada nos Direitos Humanos, na Democracia e no respeito mútuo;
- **Liberdade** – desenvolver a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos e estimular o pensamento crítico e reflexivo incentivando a práticas democráticas assentes na livre escolha e no bem comum;

- **Criatividade** – estimular a criatividade enquanto capacidade que responde, de forma inovadora, a estímulos diferenciados no âmbito das diferentes áreas do saber, desde as artísticas e culturais às científicas e de comunicação;
- **Rigor** – aprofundamento de uma cultura de autoavaliação promotora do auto conhecimento como ponto de partida para uma atuação sustentada;
- **Inovação** – utilização de metodologias ativas e inovadoras em que se estabeleça a relação entre "saber", "saber ser", "saber estar", "aprender a aprender" e "saber fazer", a fim de desenvolver a capacidade do aluno na sua autonomia do aprender, do investigar, do estudar e do pensar;
- **Solidariedade** – pugnar pela adoção de valores humanistas, como o respeito pela diversidade humana e cultural, a entreatajuda, a compaixão, e por uma convivência ética e democrática.
- **Flexibilidade** - em ordem à mudança e à adaptação a situações novas;
- **Cooperação** - Proporcionar condições da cultura escolar que conduzam à participação, à colaboração e à parceria entre os diversos atores do processo educativo.

B.2. Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento

A Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento (EECA) constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no Agrupamento, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Assim sendo, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global (art.15.º - Dec-lei 55/2018, de 6 de julho):

a) Constituir-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;

b) Mobilizar os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania do Agrupamento, através do desenvolvimento e concretização de projetos.

Organização dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas:

- Do **1º grupo** são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
 Do **2º grupo** devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico;
 Do **3º grupo** têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1.º Grupo*	2.º Grupo**	3.º Grupo***
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária • Risco 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras (de acordo com as necessidades da escola)

Proposta de distribuição dos domínios por anos de escolaridade:

1º CEB

Domínios /1º ano	Domínios /2º ano	Domínios /3º ano	Domínios /4º ano
<p>- Desenvolvimento Sustentável*</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação Ambiental* - Interculturalidade* - Direitos Humanos* - Igualdade de Género* - Saúde* - Segurança rodoviária** <p>- Instituições e participação democrática**</p> <ul style="list-style-type: none"> - Risco** 			

Grupos	Domínios	2.º Ciclo		3.º Ciclo		
		5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
1.º	• Direitos Humanos		X	X		
	• Igualdade de Género		X		X	
	• Interculturalidade	X			X	
	• Desenvolvimento Sustentável	X				X
	• Educação Ambiental	X		X		
	• Saúde		X			X
2.º	• Sexualidade		X			X
	• Media	X		X		
	• Instituições e participação democrática		X			
	• Literacia financeira e educação para o consumo	X			X	
	• Segurança rodoviária					X
	• Risco	X	X	X	X	X
3.º	• Empreendedorismo					X
	• Mundo do Trabalho					
	• Segurança, Defesa e Paz					
	• Bem-estar animal					
	• Voluntariado					
	• Outras (de acordo com as necessidades da escola)					

A abordagem dos domínios/temas a trabalhar, por ano de escolaridade, deve ter em conta os níveis de maturidade, os interesses dos alunos e as suas experiências pessoais, podendo ainda, ser alterada pelo Conselho de Turma em função do perfil de cada turma e do respetivo Plano.

Formas de operacionalização

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma.
- Ao nível global da escola/agrupamento.

Ao nível da turma a abordagem poderá ser realizada da seguinte forma:

	Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza transdisciplinar	Disciplina autónoma
Responsabilidade	Docente titular de turma	Docente da disciplina
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes	Conselho de Turma

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pode ser lecionada por um docente de qualquer grupo disciplinar, sendo a sua designação da responsabilidade do Diretor, tendo em consideração o perfil do professor.

B.3. Perfil do Professor/Educador

Hoje, os professores deparam-se com imensos desafios, nomeadamente, a existência de comunidades escolares multiculturais e alunos com necessidades de aprendizagem muito diversas e muito específicas, o que implica a necessidade de conhecer o ritmo de aprendizagem dos diferentes intervenientes e encontrar respostas educativas adequadas ao perfil de cada um deles. Estes desafios remetem para o papel do professor enquanto agente ativo no processo de inclusão de todos os alunos. Daí, igualmente importante, o seu perfil também como educador. Hoje, os professores valorizam e investem na sua qualificação e formação para a melhoria do seu desempenho na exigência e rigor/qualidade da sua prática pedagógica, bem como em práticas de trabalho colaborativo com os pares.

Assim, ao professor/educador compete:

- Orientar os alunos no processo ensino/aprendizagem;
- Dinamizar toda a ação educativa;
- Promover a integração de conhecimentos;
- Fomentar a aquisição de capacidades/competências e comportamentos/atitude;
- Educar para a cidadania com base em valores humanistas e contribuir para o desenvolvimento da capacidade de iniciativa, de autonomia e de responsabilidade dos seus alunos;
- Estimular o espírito de solidariedade e de cooperação para com o próximo.

B.4. Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, devem mobilizar valores e competências que lhes permitam intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. O respeito por uma escola inclusiva e multifacetada que assegure, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes orientados por princípios, por valores e por uma visão de aluno, resultantes de um consenso social.

Para tal, será determinante o empenho e o compromisso de todos os agentes da ação educativa (professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, famílias...).

Deste modo, pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:

- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

B.5. Perfil do pessoal não docente (Decreto-Lei nº 184/2004 de 29 de Julho)

Nas escolas, o pessoal não docente, em particular, os assistentes operacionais, são os funcionários que asseguram o bom funcionamento dos espaços, atuando, muitas vezes, como interlocutores e facilitadores das relações interpessoais no seio da unidade orgânica.

Assim, compete ao pessoal não docente:

- a) Contribuir para a plena formação, realização, bem-estar e segurança das crianças e alunos;
- b) Contribuir para a correta organização dos estabelecimentos de educação ou de ensino e assegurar a realização e o desenvolvimento regular das atividades neles prosseguidas;
- c) Colaborar ativamente com todos os intervenientes no processo educativo;
- d) Zelar pela preservação das instalações e equipamentos escolares e propor medidas de melhoramento dos mesmos, cooperando ativamente com a direção da escola / agrupamento na prossecução desses objetivos;
- e) Participar em ações de formação, nos termos da lei, e empenhar-se no sucesso das mesmas;
- f) Cooperar com os restantes intervenientes no processo educativo na deteção de situações que exijam correção ou intervenção urgente, identificadas no âmbito do exercício continuado das respetivas funções;
- g) Respeitar, no âmbito do dever de sigilo profissional, a natureza confidencial da informação relativa às crianças, alunos e respetivos encarregados de educação e famílias;
- h) Respeitar as diferenças culturais de todos os membros da comunidade educativa.

C. Áreas de Intervenção e Domínios de Ação

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Domínios de Ação
PEDAGÓGICA/RELACIONAL	Qualidade do Serviço Educativo
	I. Inovação
	II. Planeamento e Articulação
	III. Cidadania, Ambiente, Saúde, Cultura, Desporto
	IV. Resultados Escolares
	V. Resultados Sociais
	VI. Monitorização e Avaliação
	VII. Relação Escola/Família/Comunidade
	Gestão e Liderança

ORGANIZACIONAL	I. Capacitação e Desenvolvimento Profissional
	II. Motivação, Empenho e Reconhecimento
	III. Cultura de Autoavaliação
	IV. Projeção Local/Regional e (Trans)Nacional do Agrupamento
	Espaços e Equipamentos

D. Divulgação

Sendo o Projeto Educativo um documento estratégico do Agrupamento que constitui o referencial orientador da coerência educativa, a sua divulgação assume-se de grande importância devendo operacionalizar-se através de sessões destinadas ao pessoal docente e não docente, encarregados de educação e alunos, bem como outros elementos da comunidade educativa.

Durante a sua elaboração, o documento contou com a participação/colaboração de todos os departamentos curriculares, conselho pedagógico, direção e outras estruturas educativas, nomeadamente a biblioteca escolar.

A divulgação durante esta fase foi construída, essencialmente, através da discussão/envolvimento dos vários intervenientes da ação educativa.

Posteriormente, após a sua conclusão e aprovação pelo conselho geral, será feita a apresentação do documento, à comunidade educativa, pelo diretor do Agrupamento/equipa do PE:

- Aos alunos, no início do ano letivo, aquando da receção pelo diretor de turma/professor titular de turma;
- Aos professores, no início do ano letivo, aquando da reunião geral de professores;
- Ao pessoal não docente, em momento a agendar pelo diretor;
- Aos pais/encarregados de educação, no início do ano letivo, em sessões com o diretor de turma/professor titular de turma e/ou noutros momentos a agendar;
- Em todas as sessões realizadas será divulgada a forma de acessibilidade ao projeto educativo que se prevê possa ser feita através da página do Agrupamento, blogues das bibliotecas e será enviado por correio eletrónico institucional, a todos os docentes. Para além disso, o documento estará ainda disponível em suporte de papel na direção, nas coordenações de estabelecimento e nas bibliotecas escolares.

Dimensão / eixo de ação: Qualidade do Serviço Educativo			
Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
I - INOVAÇÃO	Promover a inovação ao nível das diferentes literacias (leitura; escrita; informação e digital) e na área das ciências, da tecnologia, da educação física, estética e artística e das humanidades.	Desenvolver, anualmente, um projeto de investigação e/ou inovação educativa, por turma, a partir do 5.º ano de escolaridade.	No mínimo um projeto por turma, por ano letivo.
		Garantir o envolvimento de todas as disciplinas e da maioria dos professores em projetos inter/multi/transdisciplinares	No mínimo, num projeto de turma, por ano de escolaridade.
		Equipar os espaços com recursos tecnológicos inovadores.	O funcionamento do espaço.
		Investir em equipamento para a dinamização de oficinas/ laboratórios de ciências, de multimédia, robótica e outros.	O material/equipamento adquirido e o funcionamento dos laboratórios (ciências, multimédia, robótica...)
		Estabelecer parcerias com a biblioteca escolar no âmbito das diferentes literacias: leitura; informação; digital; hora do conto...	No mínimo, uma parceria por grupo disciplinar/departamento curricular/conselho de turma.

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		Envolver as turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo em projetos de leitura e escrita, em parceria com a biblioteca escolar, através da criação de ateliês e de contratos de leitura.	No mínimo, envolver 50% das turmas, por ano de escolaridade, num projeto de leitura/escrita, por ano letivo.
		Garantir a presença de, pelo menos, um docente, em Seminários e Palestras, promovidas pelas universidades e/ou outras instituições relacionadas com a Educação/Inovação.	No mínimo, dois professores por ano letivo.
		Integrar na matriz curricular, no âmbito da Oferta Complementar, a disciplina: Informática “Ser Digital 5.9”	O envolvimento de 100% das turmas, com exceção das turmas do ensino articulado.
	Atualizar/Melhorar as práticas de ensino tendo por base os princípios do DUA	Implementar cenários de aprendizagem inovadores em contexto de sala de aula (pedagogia diferenciada/ práticas inclusivas) que permitam trabalhar um currículo comum.	Desenvolver, em todas as turmas, pelo menos uma atividade de aprendizagem inovadora, ao longo do ano letivo.
		Envolver os alunos, desde o pré-escolar ao 9.º ano em atividades	O cumprimento de todas as atividades experimentais

Dimensão / eixo de ação: Qualidade do Serviço Educativo			
Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
	Desenvolver projetos pedagógicos, inovadores, que contemplem atividades educativas alternativas.	experimentais das Ciências.	previstas nas planificações.
		Envolver as turmas do 1.º ciclo em práticas de autorregulação da atenção: <i>Mindfulness; meditação; ioga...</i>	No mínimo, o envolvimento de 50% das turmas do 1.º ciclo.
		Envolver as turmas do 1º ano em práticas de “Bem Pensar”: projeto Filosofia para Crianças (por exemplo).	No mínimo, uma turma por ano de escolaridade no 1.º ciclo.
	Proporcionar, no âmbito do programa de AFC, o desenvolvimento de projetos e/ou a criação de disciplinas que respondam às necessidades do agrupamento.	Integrar na matriz curricular, no âmbito da Oferta de Escola: Música	O envolvimento de 100% das turmas, com exceção das turmas do ensino articulado.
	Promover uma cultura de flexibilidade e articulação curricular.	Articular com o Centro Formação de Professores no sentido de proporcionar a todos os docentes do agrupamento formação na área da flexibilidade curricular, do trabalho colaborativo e da Educação e Literacia digital.	No mínimo, uma ação de formação, creditada, por ano letivo. Assegurar, no mínimo, uma ação de formação sobre Metodologia de Projeto.
		Desenvolver práticas de articulação horizontal e vertical.	Todos os Grupos Disciplinares/Departamentos Curriculares e Conselhos de

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
II - FLEXIBILIDADE PLANEAMENTO ARTICULAÇÃO			Turma envolvidos.
	Fomentar/Consolidar práticas de articulação e sequencialidade das aprendizagens entre ciclos.	Desenvolver atividades de articulação curricular, por turma do 2º CEB, com turmas do 1º CEB e por turma do 3º ciclo, com turmas do 2º CEB e do JI com o 1.º CEB.	No mínimo, uma atividade de articulação, anual por turma/ciclo.
		Desenvolver atividades/projetos de articulação curricular, no âmbito da Estratégia da Educação para a Cidadania, no Ensino Básico [1º CEB, 2º CEB e 3º CEB].	
	Intensificar as práticas de trabalho colaborativo entre os docentes, na gestão do currículo, em prol da melhoria das aprendizagens dos alunos.	Concretizar, de forma regular e sistemática, o trabalho colaborativo e cooperativo entre os docentes (Grupo de Recrutamento/Departamento Curricular/conselho de Turma).	Realização de, no mínimo, uma reunião quinzenal.
Continuar a promover o ensino artístico.	Promover uma oferta de escola/agrupamento, no ensino básico, orientada para a dinamização de clubes e projetos na área das Artes (Ateliês, Clubes,...) Continuar com turmas do ensino	O envolvimento de turmas em, pelo menos, cinco áreas diferentes. Oferta Complementar: Música no 3º ciclo Clubes: música; teatro;	

Dimensão / eixo de ação: Qualidade do Serviço Educativo			
Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
III - CIDADANIA AMBIENTE SAÚDE CULTURA DESPORTO		articulado (Música).	arqueologia; cinelíngua; multimédia; artes. Projetos no âmbito das Artes.
	Conscienciar os alunos para as liberdades fundamentais dos indivíduos, estimulando a sua consciência democrática e a sua participação ativa na comunidade envolvente.	Envolver as turmas em projetos pedagógicos relevantes no âmbito da educação para os Direitos Humanos, numa vertente formativa e interdisciplinar.	Realizar, no mínimo um projeto/atividade por ano letivo envolvendo todas as turmas do 2.º e do 3.º ciclo
		Envolver os alunos em dinâmicas de debate e de decisão democráticas.	Realizar, no mínimo, uma reunião de delegados de turma, com a direção, uma vez por período letivo.
	Continuar a desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação para o exercício de uma cidadania interventiva na área da Solidariedade/Voluntariado/Inclusão	Continuar a envolver os alunos em projetos de natureza solidária, quer a nível local, regional, nacional ou internacional.	Realizar pelo menos três ações de solidariedade, anualmente, envolvendo a comunidade educativa Projeto: Escolas Solidárias
	Continuar a desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação para o exercício de uma cidadania ativa e responsável na área do Ambiente e sua sustentabilidade.	Preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais da atualidade.	Envolver a totalidade das turmas em, pelo menos, uma atividade de educação/intervenção ambiental, anual Projeto Eco-Escolas Projeto Alma Verde - Horta

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
			Biológica
	Continuar a desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação para o exercício de uma cidadania ativa e responsável na área dos Direitos Humanos.	Incutir nos alunos valores importantes de cidadania como a tolerância e o respeito pelo outro e pelo espaço envolvente.	Envolver todas as turmas do Agrupamento em, pelo menos, uma atividade, no âmbito da defesa dos Direitos Humanos.
	Continuar a desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação para o exercício de uma cidadania ativa e responsável na área da Saúde e bem-estar.	Desenvolver, nas crianças e jovens conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam adotar e valorizar comportamentos e estilos de vida saudáveis.	Envolver a totalidade das turmas em, pelo menos, uma atividade de educação para a saúde, ao longo do ano letivo. Clube higiene, saúde e segurança; Clube de Educação para a Saúde
	Continuar a promover o gosto pela prática do Desporto numa ótica de bem-estar físico, social e mental.	Assegurar uma oferta e dinamização de atividades desportivas diversificadas no âmbito da Educação Física e do Desporto Escolar.	Garantir o envolvimento de, pelo menos, 15% de alunos em atividades do Desporto Escolar.
		Incentivar a participação dos alunos em atividades e projetos extracurriculares no 1.º ciclo.	O envolvimento de, no mínimo, uma turma.
		Desenvolver competências nas crianças do pré-escolar, a nível das	No pré-escolar verifica-se

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
<p align="center">IV - RESULTADOS ESCOLARES</p>	<p>Promover a melhoria da qualidade das aprendizagens e, cumulativamente, dos resultados escolares e da qualidade do sucesso.</p>	<p>áreas de conteúdo e respetivos domínios e subdomínios: formação pessoal e social (saber ser e saber estar), expressão e comunicação e conhecimento do Mundo, valorizando os seus saberes como fundamento para novas aprendizagens.</p>	<p>através da observação direta e indireta das crianças.</p>
		<p>Assegurar a integração plena de todos os alunos através de práticas de pedagogia diferenciada em sala de aula.</p>	<p>Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p>
	<p>Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem, perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso, do Pré-Escolar ao 9.º ano de escolaridade.</p>	<p>Melhorar a taxa de sucesso dos resultados escolares do agrupamento em todos os ciclos de ensino.</p>	<p>Manter/Melhorar a taxa de sucesso dos resultados escolares do agrupamento em todos os ciclos de ensino: no 2.º ano melhorar em 2%, anualmente.</p>
		<p>Envidar esforços para que a diferença entre a CIF e a CE seja mínima.</p>	<p>A diferença entre a CIF e a CE, no caso de aquela ser inferior, não deverá ultrapassar os 3%.</p>
		<p>Procurar aumentar a taxa de alunos que transitam, anualmente, sem classificações negativas (inferiores a três).</p>	<p>Uma média de 70% de alunos por turma, no mínimo</p>

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		Continuar a distinguir e a premiar os alunos com melhores resultados escolares.	Quantidade de Quadros de Excelência atribuídos. Atribuição de Certificados, como prémio, a todos os alunos com melhores resultados escolares.
	Assegurar que a avaliação das aprendizagens se processa de forma coerente e criteriosa	Dar essencial destaque à avaliação formativa (contínua e sistemática) de forma a contribuir para uma melhoria das aprendizagens em contexto de sala de aula.	Avaliação intercalar descritiva, no mínimo em dois momentos por ano letivo: um no 1.º período e outro no 2.º período.
		Articular a avaliação formativa com a sumativa de modo a conferir coerência ao processo avaliativo.	
		Diversificar e diferenciar instrumentos de avaliação, consentâneos com uma escola inclusiva.	Aplicação de, no mínimo, três instrumentos de avaliação diferentes em todas as disciplinas.
		Ter em conta que as competências linguísticas na língua materna (Português) são transversais a todas as áreas curriculares.	Constar, nas grelhas de avaliação de todas as disciplinas, um item avaliativo no âmbito da “comunicação escrita e/ou oral”.
	No 1.º ciclo:		

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		<ul style="list-style-type: none"> - Saber ouvir/saber escutar e ser capaz de expor oralmente, de forma clara, as suas ideias; <u>Ser capaz de:</u> -Ler com autonomia, clareza e entoação, diversos tipos de texto; -Redigir corretamente e sem erros; -Escrever diversos tipos de textos narrativos; -Usar vocabulário diversificado; - Dizer e escrever de forma pessoal e criativa; - Saber utilizar os sinais de pontuação; - Compreender a mensagem global de um texto lido e/ou escutado; -Organizar os acontecimentos do texto; 	<p>No 4.º ano, 65% dos alunos deve ler um texto com uma velocidade mínima de 125 palavras por minuto.</p>

Dimensão / eixo de ação: Qualidade do Serviço Educativo			
Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		- Relacionar o texto com conhecimentos anteriores;	
V - RESULTADOS SOCIAIS	Melhorar a atitude cívica individual dos alunos e as suas relações interpessoais e sociais.	Valorizar a participação dos alunos em atividades/projetos de enriquecimento curricular e/ou extracurricular (concursos, olimpíadas, prime skills, clubes...) de sua iniciativa ou de outrem.	No mínimo, 10% de alunos, do agrupamento, envolvidos em atividades, ou outras competições culturais e/ou desportivas, ações de solidariedade... Número de certificados atribuídos por participação em atividades do Agrupamento
		Promover a realização de assembleias de turma, de modo a consciencializar os alunos para uma vivência refletida sobre cidadania responsável.	No mínimo, uma por período letivo.
		Procurar adequar estratégias/metodologias que contribuam para a diminuição de ocorrências e processos disciplinares,	Redução de 5%, no mínimo, de processos disciplinares e situações de reincidência, em cada ano letivo de

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		bem como de situações de reincidência.	vigência deste PEA.
	Envolver/implicar os encarregados de educação na vida da escola, numa perspetiva de valorização da escola e de corresponsabilização no sucesso dos alunos.	Promover, no início do ano letivo e quando necessário, encontros e/ou sessões de esclarecimento/formação destinadas aos pais/encarregados de educação, eventualmente, com a presença de especialistas, sobre responsabilidades, direitos e deveres no acompanhamento da vida escolar dos filhos, bem como outras problemáticas relacionadas com o dever parental.	A participação, no mínimo, de 80% de Pais e EE nas reuniões com os Diretores de Turma.
	Formalização de uma parceria Escola/Família com base na partilha de responsabilidades, no diálogo e na consecução dos objetivos educativos considerados prioritários		Desenvolver, no mínimo, uma atividade por turma, anual, em articulação com pais e encarregados de educação.
		Dinamizar ações (formação/informação/sensibilização) que envolvam e corresponsabilizem as famílias no acompanhamento do percurso escolar e formativo dos seus educandos.	No mínimo, duas ações por ano letivo que envolvam o máximo de encarregados de educação por turma
		Dinamizar cursos/ações sobre responsabilidade/alienação parental.	No mínimo, uma por ano letivo, com uma participação de 10% de pais/encarregados de

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
VI - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	Consolidar um modelo de inter e supervisão pedagógica, em todos os ciclos de ensino, numa vertente formativa e colaborativa, enquanto processo de aperfeiçoamento profissional dos docentes.	Promover jornadas pedagógicas no âmbito da monitorização e avaliação.	educação, no mínimo. No mínimo, uma por ano letivo.
	Aplicar mecanismos de monitorização	Definir e aplicar critérios e instrumentos de avaliação comuns por grupo disciplinar, com monitorização periódica dos resultados avaliativos e dos instrumentos de regulação.	Critérios de avaliação aprovados em sede de Conselho Pedagógico, no início do ano letivo. Aferição de instrumentos de avaliação em sede de Grupo Disciplinar. Apresentação e análise, trimestral, de dados em sede de Conselho Pedagógico. Apresentação das grelhas de avaliação, por disciplina, em sede de Departamento Curricular.
	Realizar uma avaliação, criteriosa e rigorosa, da ação educativa do agrupamento		

Dimensão / eixo de ação: **Qualidade do Serviço Educativo**

Domínios	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
VII - ESCOLA/FAMÍLIA/ COMUNIDADE	Promover o diálogo alargado sobre a qualidade da escola no seio da comunidade educativa.	Promover sessões de sensibilização sobre autoavaliação e melhoria da escola	No mínimo, uma sessão por ano letivo, presencial ou online, sobre o assunto.
		Divulgar as boas práticas do AE	No mínimo, a divulgação de uma boa prática, por período, em qualquer escola do agrupamento.
	Continuar a promover a aproximação dos parceiros da comunidade educativa e local à escola/agrupamento.	Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, autarquia e outras entidades.	A concretização de, no mínimo, um projeto por ano letivo, em cada escola do agrupamento.
	Continuar a incentivar a articulação escola-família.	Desenvolver projetos/atividades em colaboração com as famílias.	Um projeto/atividade por ano de escolaridade/escola, no mínimo, por ano letivo.
	Reforçar a relação da escola com empresas, instituições e programas/projetos de referência.	Continuar a desenvolver protocolos com empresas locais, no âmbito da realização dos estágios dos cursos CEF e PIEF. Dar continuidade aos projetos existentes (Eco-Escolas, eTwinning, Erasmus+, Self,...) e dinamizar outros que se julgue de interesse para a comunidade escolar	Garantia de estágios a todos os alunos em condições de os realizarem. No mínimo, um projeto por ano de escolaridade, por ano letivo

Dimensão / eixo de ação: Organizacional			
Domínio	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
I - GESTÃO E LIDERANÇA 1. Formação Profissional e trabalho colaborativo	Contribuir para a implementação de dinâmicas inovadoras que garantam a eficácia e eficiência da ação educativa em prol da melhoria das aprendizagens, dos resultados escolares e da qualidade do sucesso.	Criação de uma nova disciplina na área das novas tecnologias, no âmbito da oferta complementar.	A criação da disciplina Informática nos 2.º e 3.º ciclos
		Proporcionar condições/recursos, sempre que possível, para a implementação de dinâmicas promotoras da melhoria das aprendizagens e da qualidade do sucesso.	Garantir, no mínimo, coadjuvações às disciplinas de Português e Matemática, nas turmas do 2.º ciclo e 9.º ano.
			O funcionamento da “Oficina das Línguas”, pelo menos, num ano de escolaridade.
	Assegurar a implementação de medidas promotoras do desenvolvimento do trabalho colaborativo e articulado.	Organizar os horários dos docentes de forma a tornar exequível o trabalho colaborativo de intercâmbio de saberes e experiências, de planificação e de análise de estratégias e	Um tempo semanal no horário de todos os docentes para trabalho comum e articulado. Supervisão pedagógica através da monitorização dos memorandos

Dimensão / eixo de ação: Organizacional			
Domínio	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		resultados.	das reuniões
	Continuar a promover uma gestão partilhada da ação educativa no agrupamento através do reforço do papel das lideranças intermédias.	Realizar reuniões de: -Conselho Pedagógico; -Departamentos curriculares/Grupos disciplinares; -Coordenadores de projetos e AFC; -Coordenadores de estabelecimento; -Conselho de diretores de turma; -EMAEI; ...	No mínimo uma reunião mensal No mínimo uma reunião trimestral. Uma reunião semanal
		Garantir e estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos do AE.	Promover a realização de Jornadas da Educação sobre temáticas pertinentes
	Elaborar um plano de formação para professores a propor ao Centro de Formação do Litoral à Serra		Número de ações frequentadas pelos docentes, no mínimo, as exigidas por lei.
		Inscriver no Plano de Formação do AE, ações de formação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, em articulação	No mínimo uma ação de formação por ano letivo.

Dimensão / eixo de ação: Organizacional			
Domínio	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		com as metas e a visão global definida pela Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento	
	Continuar a promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais e técnicos no serviço educativo	Promover uma reflexão/atividade de autoavaliação junto dos AO e AT por ciclo de avaliação	No mínimo, duas reuniões por ano letivo.
		Articular com a Autarquia, sempre que necessário, a frequência de, pelo menos uma ação de formação, a todo o pessoal não docente, anualmente.	No mínimo, uma ação de formação por ano letivo
2. Motivação, Empenho e Reconhecimento		Criar protocolos de colaboração nas áreas da saúde, ambiente, segurança, arte/cultura, empreendedorismo, educação financeira...	No mínimo uma parceria por área temática.

Dimensão / eixo de ação: Organizacional			
Domínio	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
	<p>Aprofundar o estabelecimento de parcerias e redes que contribuam para a formação integral dos alunos, para uma melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e para a inclusão e intervenção social.</p>	<p>Promover parcerias com empresas e instituições para a realização das atividades da componente prática dos cursos CEF e PIEF, bem como a organização de palestras e outras atividades de interesse comum.</p>	<p>Assegurar estágios, nos cursos profissionalizantes (CEF e PIEF), a todos os alunos que reúnam condições para a sua realização.</p>
		<p>Participar em reuniões periódicas promovidas por entidades sociais do concelho (CPCJ, CLAS, Rede Social, Serviço de Ação Social da CML) para debater as problemáticas que afetam o sucesso escolar dos alunos mais fragilizados familiar e socialmente.</p>	<p>A presença de um elemento da direção em, pelo menos, 90% das reuniões agendadas.</p>

Dimensão / eixo de ação: Organizacional			
Domínio	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
3. Cultura de Autoavaliação	Planear e operacionalizar, de forma sistemática e criteriosa, o processo de autoavaliação, envolvendo a comunidade educativa na melhoria contínua.	Consolidar mecanismos de autoavaliação e autorregulação promotoras da melhoria das aprendizagens e dos resultados	Monitorização a cada período letivo, ou sempre que se justifique.
4. Projeção Local/Regional e (Trans)Nacional do Agrupamento	Contribuir para a construção de uma cidadania europeia, informada, crítica e participativa através da participação/dinamização de projetos à escala nacional e internacional.	Continuar a aderir/participar nos projetos Erasmus+, Etwinning, DELF, Secção Europeia de Língua Francesa	No mínimo, um projeto por ano letivo; A diversidade de ciclos envolvidos nos projetos A realização de, no mínimo, duas atividades no âmbito dos projetos de Educação Multilingue; O número de certificações DELF, nos níveis A2, B1 e B2
		Participar em concursos, visitas de estudo ou intercâmbios de âmbito internacional.	No mínimo, uma participação por ano letivo.
		Promover a geminação de escolas	Apresentação de proposta a uma

Dimensão / eixo de ação: Organizacional			
Domínio	Objetivos	Metas	Indicadores de medida
		(a partir do projeto Erasmus) para estabelecimento de laços de cooperação	parceira europeia
II – Espaços e Equipamentos	Continuar a investir na melhoria/renovação dos espaços e equipamentos das escolas do Agrupamento, de modo a despertar nos alunos o interesse pela escola e a contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens	<p>Proporcionar boas condições de trabalho a todos os elementos da comunidade escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renovação/melhoria dos espaços e equipamentos - Ampliação da Escola Sede e construção de uma nova EB1/JI (Hortas 2) - Aquisição de equipamento tecnológico inovador 	<p>Conclusão das obras em curso em todas as escolas</p> <p>Articulação com a Câmara Municipal de Loulé, a fim de iniciar as obras de ampliação da escola sede e de construção da nova EB1/JI</p> <p>Instalação de projetores de vídeo em todas as salas do pré-escolar;</p> <p>Aquisição/instalação de quadros interativos em todas as salas do 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>Aquisição de equipamento inovador para o Clube de Multimédia</p>

Aprovado em Conselho Pedagógico ___/___/___

Ratificado em Conselho Geral ___/___/___